
PESQUISA *IN SITU* DE ANTÍGENOS DO *Trypanosoma cruzi* EM CAMUNDONGOS NA FASE CRÔNICA DA INFECÇÃO, APÓS TRATAMENTO COM BENZONIDAZOL

Pós-graduando(a): Renata Siqueira Portella
Nome em cit. bibliográficas: PORTELLA, Renata S.
Vínculo institucional: Mestranda
Tipo de bolsa: FIOCRUZ
E-mail: rportela@cpqgm.fiocruz.br
Curso: CPqGM - Mestrado em Patologia
Ano de ingresso: 2004
Orientador(a): Sonia Gumes Andrade
Nome em cit. bibliográficas: ANDRADE, Sonia G.
Segundo(a) orientador(a):
Nome em cit. bibliográficas:
Pesquisador(a) colaborador(a):
Nome em citações bibliográficas:
Área de concentração: Patologia
Evento: IX Jornada Científica da Pós-Graduação

Está inserido no PDTSP? Não
Classificação do trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq:

Grande-área: Ciências da Saúde 4.00.00.00-1
Área: Medicina 4.01.00.00-6
Sub-área: Anatomia Patológica e Patologia Clínica 4.01.05.00-8
Especialidade:

Resumo:

A infecção crônica pelo *Trypanosoma cruzi* em camundongos é caracterizada pela presença de focos inflamatórios nos músculos esquelético e cardíaco, com predominância de células mononucleares, estando ou não, correlacionados com a presença do parasita. A manutenção desses focos inflamatórios pode estar relacionada com a presença de antígenos do *T. cruzi*. A identificação dos antígenos parasitários em lesões focais do miocárdio na fase crônica, foi descrita por diferentes autores, através das técnicas de imunohistoquímica, imunofluorescência e PCR. A presença de antígenos específicos também foi detectada em células dendríticas intersticiais do miocárdio. Este tipo de célula capta os antígenos e migram para a zona T do baço, onde sensibilizam os linfócitos T contra os antígenos específicos, sendo estas células responsáveis pela manutenção das reações de hipersensibilidade tardia. Este trabalho tem como objetivos verificar o papel do parasita e de seus antígenos nas lesões inflamatórias do miocárdio e músculo esquelético e a participação das células dendríticas intersticiais do miocárdio. Foram utilizados camundongos Suíços infectados com a cepa Colombiana (resistentes ao Benzonidazol) ou com um clone da 21SF (susceptível) tratados na fase crônica durante 90 dias. Os animais foram submetidos aos testes de cura (parasitemia, subinoculação em camundongos recém-nascidos, hemocultura, sorologia e PCR) e sacrificados para estudo histopatológico. Havia miocardite e miosite crônicas de intensidades variáveis, tanto nos infectados com a cepa Colombiana, como com o clone da 21SF. Nos animais tratados foi observada regressão parcial das lesões inflamatórias com focos inflamatórios residuais. Raros parasitas foram vistos nos infectados com a cepa Colombiana. Os testes imunohistoquímicos utilizando anticorpos policlonais purificados anti-*T. cruzi* revelaram a presença de detritos parasitários com marcação positiva em focos inflamatórios. As células dendríticas intersticiais do miocárdio apresentaram marcação positiva para antígeno do *T. cruzi* na membrana. Os achados sugerem a participação dos antígenos parasitário no processo inflamatório do miocárdio.

Palavras-chave:

- 1: *Trypanosoma cruzi*
- 2: Benzonidazol
- 3: Células Dendríticas

Apoio financeiro:

- 1: Fiocruz

Está inserido no PAPES 3? Não

Está inserido no PDTIS? Não